



Casacaresc

Relatório Final RN/Casacaresc
nº 007, de 12.11.2021

Avaliação Atuarial de Plano Assistencial

Avaliação Atuarial dos Planos de Assistência à Saúde da Caixa Assistencial
e Beneficente dos Funcionários da ACARESC – CASACARESC, Referente ao
Ano de 2021

Suporte Atuarial: Luanvir Luna da Silva
MIBA nº 3.481

Coordenação Atuarial: Daniela Bello Santos
MIBA nº 2.878

RT Atuarial: Tatiana Xavier Gouvêa
MIBA nº 2.135

Índice	
1. Objetivo	3
2. Base de Dados	3
3. Quadro de Usuários	4
4. Estatísticas de Custo Médio e Frequência de Utilização.....	8
4.1. Aspectos Referentes aos Impactos da Pandemia da COVID-19 nos Planos de Saúde	14
5. Plano de Custeio Vigente	17
6. Premissas	18
6.1. Ajuste Contábil	18
6.2. Despesas Não Assistenciais	19
6.3. Ajuste Novo Rol de Procedimentos (COVID-19)	19
6.4. Ajuste Novo Rol de Procedimentos.....	20
6.5. Ajuste Referente à Negociação de Tabela de Preços com a Rede Credenciada.....	20
7. Apresentação dos Resultados	20
7.1. Metodologia.....	20
7.2. Resultado Cenário 1 – Plano CASA PASA.....	21
7.2.1. Custos Assistenciais	22
7.2.2. Receita Atual.....	22
7.2.3. Necessidade de Receita	23
7.3. Resultado Cenário 2 – Plano CASA PASA.....	24
7.3.1. Custos Assistenciais	24
7.3.2. Necessidade de Receita	25
7.4. Resultado Cenário 3 – Plano CASA PASA.....	25
7.4.1. Custos Assistenciais	26
7.4.2. Necessidade de Receita	26
7.5. Resultado Cenário 1 – Plano PASESP	27
7.5.1. Custos Assistenciais	27
7.5.2. Receita Atual.....	27
7.5.3. Necessidade de Receita	28



7.6.	Resultado Cenário 2 – Plano PASESP	29
7.6.1.	Custos Assistenciais.....	30
7.6.2.	Necessidade de Receita.....	30
7.7.	Resultado Cenário 3 – Plano PASESP	31
7.7.1.	Custos Assistenciais.....	31
7.7.2.	Necessidade de Receita.....	32
8.	Análise da Evolução do Fundo Assistencial	32
9.	Plano de Custeio Proposto.....	34
10.	Considerações Finais.....	36



1. Objetivo

Este relatório tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial dos planos de assistência à saúde da Caixa Assistencial e Beneficente dos Funcionários da ACARESC – CASACARESC, referente ao ano de 2021.

As avaliações foram elaboradas separadamente para os seguintes planos:

- CASA PASA, destinado aos empregados ativos e inativos das patrocinadoras e seus dependentes diretos;
- PASESP, destinado aos agregados dos titulares ativos e inativos do CASA PASA.

2. Base de Dados

Os Cenários foram elaborados com base nas informações fornecidas pela Casacaresc, por meio dos arquivos abaixo relacionados:

- Pedido de Dados - CASA PASA.xlsx;
- Pedido de Dados - PASESP.xlsx;
- EVOLUÇÃO_SALDOS_092018 A 082021.xlsx;
- R X D_022019_082021_PASA.xls;
- R X D_022019_082021_PASESP.xls;
- R X D_092018_012019_PASA.xls;
- R X D_092018_012019_PASESP.xls;
- R X D_PASA_PASESP_022019_082021.xls;
- R X D_PASA_PASESP_092018_012019.xls;
- APENDICE – CASACARESCdocx.docx;
- APENDICE - CIASC.docx;
- APENDICE - CIDASC.docx;
- APENDICE - EPAGRI.docx;
- Repasse Total Patrocinadoras X Repasse Funcionários ATIVOS.xls;
- ExportExcel_20211015-103002.xlsx.

Além dos arquivos encaminhados, foi utilizado as informações contidas nos DIOPS da Casacaresc, retirados do site da ANS.



3. Quadro de Usuários

A tabela a seguir apresenta posição atual da distribuição etária dos beneficiários dos planos administrados pela Casacaesc, extraída da base de dados fornecida:

TABELA 1
DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA DOS BENEFICIÁRIOS, POR CATEGORIA

Faixa Etária	CASA PASA		PASESP	Total	% Sobre o Total	% Acumulado
	Titular	Dep. Direto	Agregado			
0 - 18	2	1.549	634	2.185	18,0%	18,0%
19 - 23	0	494	68	562	4,6%	22,6%
24 - 28	15	37	515	567	4,7%	27,3%
29 - 33	103	120	572	795	6,5%	33,9%
34 - 38	328	230	478	1.036	8,5%	42,4%
39 - 43	450	318	274	1.042	8,6%	51,0%
44 - 48	307	200	132	639	5,3%	56,2%
49 - 53	313	269	57	639	5,3%	61,5%
54 - 58	543	416	41	1.000	8,2%	69,7%
59 +	1.893	1.115	665	3.673	30,3%	100,0%
Total	3.954	4.748	3.436	12.138	100,0%	

Fonte: Pedido de Dados - CASA PASA.xlsx

Observa-se, pela tabela anterior, que os beneficiários dessa operadora apresentam um perfil etário envelhecido, visto que 43,8% desses beneficiários têm idade acima de 48 anos.

A título ilustrativo, a tabela a seguir apresenta a distribuição etária dos beneficiários de planos de saúde suplementar em todo o país, a distribuição etária dos beneficiários das autogestões, ambas extraídas da página da Agência de Saúde Suplementar – ANS na internet, em comparação ao perfil etário dos beneficiários dos planos administrados pela Casacaesc:

TABELA 2
DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA ANS X DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA

Faixa Etária	Número de Beneficiários			Percentual sobre o Total		
	ANS - Geral	ANS - Autogestão	Casacaesc	ANS - Geral	ANS - Autogestão	Casacaesc
0 - 18	11.368.749	835.753	2.185	23,6%	20,0%	18,0%
19 - 23	3.032.034	208.538	562	6,3%	5,0%	4,6%
24 - 28	3.663.103	191.374	567	7,6%	4,6%	4,7%
29 - 33	4.443.638	279.472	795	9,2%	6,7%	6,5%
34 - 38	4.914.131	356.250	1.036	10,2%	8,5%	8,5%
39 - 43	4.665.883	366.147	1.042	9,7%	8,8%	8,6%
44 - 48	3.467.384	271.778	639	7,2%	6,5%	5,3%
49 - 53	2.830.345	247.466	639	5,9%	5,9%	5,3%
54 - 58	2.548.196	282.789	1.000	5,3%	6,8%	8,2%
59 +	7.305.090	1.134.451	3.673	15,1%	27,2%	30,3%
Total	48.238.553	4.174.018	12.138	100,0%	100,0%	100,0%

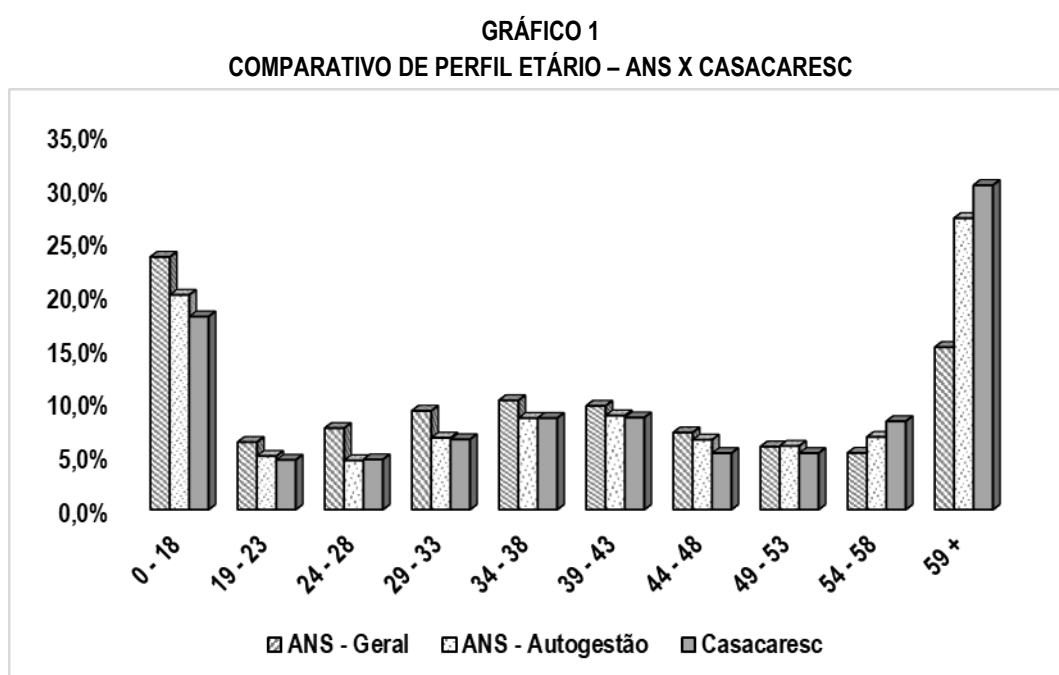
Fonte: Tabnet ANS, posição jun/21 e arquivos encaminhados pela OPS



Como pode ser observado pela tabela anterior, os beneficiários da Casacaresc apresentam um perfil etário similar a dos beneficiários das autogestões, e um perfil mais envelhecido quando se comparado aos planos de saúde do país, pois 43,8% de seus beneficiários possuem 49 anos ou mais de idade, contra 39,9% dos beneficiários das autogestões e 26,3% dos planos de saúde do Brasil registrados na ANS. Além disso, os planos possuem 27,3% dos beneficiários com idade até 28 anos contra 29,6% nos planos das autogestões e 37,4% dos beneficiários do país.

Destaca-se que o perfil mais envelhecido era esperado, uma vez que o plano é destinado a ativos e inativos.

O gráfico a seguir ilustra o comparativo da distribuição etária das massas:



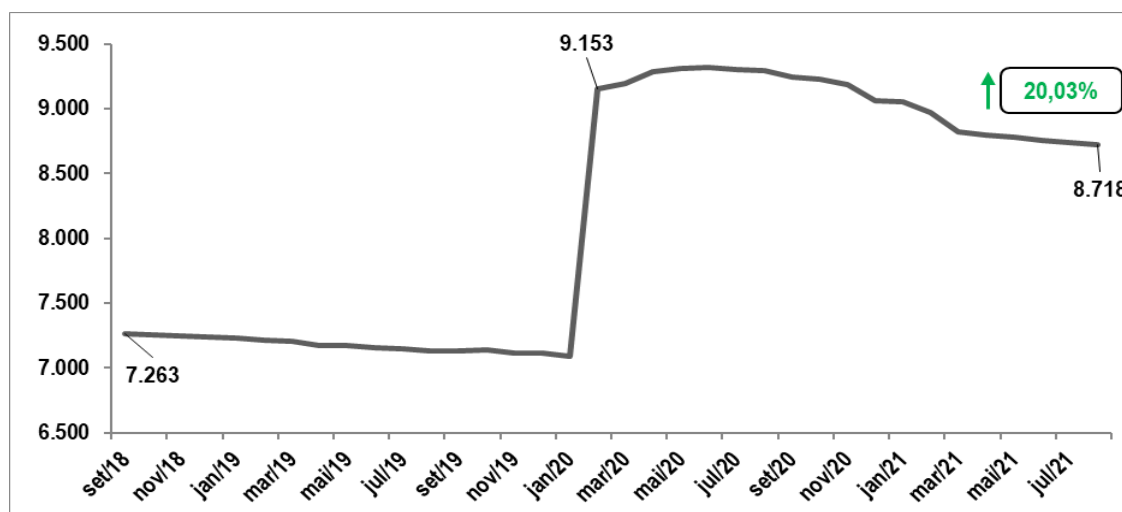
Fonte: arquivos encaminhados pela OPS e Sítio ANS, posição: Jun/21

Apesar do perfil etário da Casacaresc ser semelhante ao das autogestões, pode-se observar que ele também é mais envelhecido quando se comparado a essa modalidade, visto que a Casacaresc possui uma maior concentração de beneficiários nas duas últimas faixas etária (54-58 e 59+) quando se comparado as demais autogestões. Em contrapartida possui uma menor concentração de beneficiários nas duas primeiras faixas etárias (0-18 e 19-23), mantendo a comparação.

O gráfico a seguir apresenta a evolução dos beneficiários do plano CASA PASA, no período de análise:



GRÁFICO 2
EVOLUÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS – PLANO CASA PASA
PERÍODO: SETEMBRO/2018 A AGOSTO/2021



Fonte: Pedido de Dados - CASA PASA.xlsx

Observa-se que o número de beneficiários do plano CASA PASA apresentou um aumento no período de análise, passando de 7.263 beneficiários em setembro/2018 para 8.718 em agosto/2021, representando um aumento de aproximadamente 20,03%, esse aumento foi decorrente da adesão da nova patrocinadora, CIDASC.

Apesar do crescimento apurado no período analisado, destaca-se que desde junho/2020 quando o CASA PASA atingiu o maior número de beneficiários, o plano apresentou uma queda no número de beneficiários de 6,47%,

A tabela a seguir apresenta a evolução do perfil etário dos beneficiários do plano CASA PASA, posicionado em agosto/2021 em comparação com setembro/2018, por faixa etária:

TABELA 3
EVOLUÇÃO DO PERFIL ETÁRIO DOS BENEFICIÁRIOS DO CASA PASA

Referência	Faixas Etárias										Total
	0 - 18	19 - 23	24 - 28	29 - 33	34 - 38	39 - 43	44 - 48	49 - 53	54 - 58	59 +	
set/18	1.306	437	84	298	526	461	415	718	1.006	2.012	7.263
ago/21	1.576	484	54	228	577	747	511	597	981	2.963	8.718
Varição (%)	20,67%	10,76%	-35,71%	-23,49%	9,70%	62,04%	23,13%	-16,85%	-2,49%	47,27%	20,03%

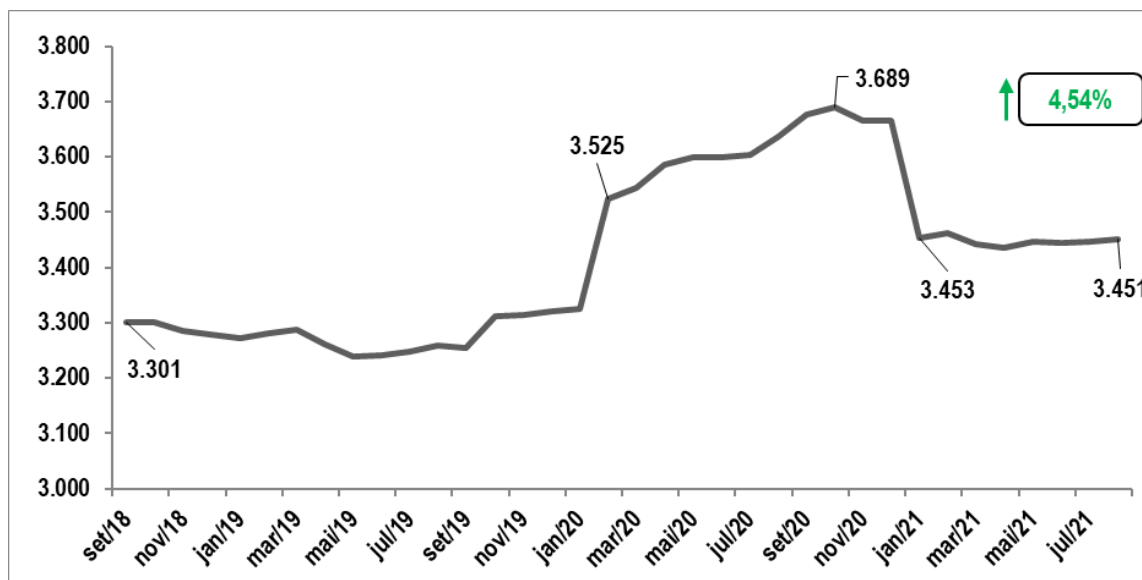
Fonte: Pedido de Dados - CASA PASA.xlsx

Observa-se que, do aumento de 20,03% do número de beneficiários do plano, a maioria ocorreu na última faixa etária (59+), o que resulta no envelhecimento do perfil etário do CASA PASA. Vale ressaltar que um perfil mais envelhecido afeta diretamente nas despesas assistências da operadora, visto que, o custo do plano de saúde das idades mais avançadas é mais elevado.



O gráfico a seguir apresenta a evolução dos beneficiários do plano PASESP, no período de análise:

GRÁFICO 3
EVOLUÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS – PLANO PASESP
PERÍODO: SETEMBRO/2018 A AGOSTO/2021



Fonte: Pedido de Dados - PASESP.xlsx

Quando analisado o plano PASESP, também se observa que o número de beneficiários do plano apresentou um aumento no período de análise, passando de 3.301 beneficiários em setembro/2018 para 3.451 em agosto/2021, representando um aumento de aproximadamente 4,54%, esse aumento também pode ser explicado pela entrada da nova patrocinadora.

Apesar do crescimento apurado no período analisado, destaca-se que desde outubro/2020 quando o PASESP atingiu o maior número de beneficiários, o plano apresentou uma queda no número de beneficiários de 6,45%, semelhante ao observado no plano CASA PASA.

A tabela a seguir apresenta a evolução do perfil etário dos beneficiários do plano PASESP, posicionado em agosto/2021 em comparação com setembro/2018, por faixa etária:

TABELA 4
EVOLUÇÃO DO PERFIL ETÁRIO DOS BENEFICIÁRIOS DO PASESP

Referência	Faixas Etárias										Total
	0 - 18	19 - 23	24 - 28	29 - 33	34 - 38	39 - 43	44 - 48	49 - 53	54 - 58	59 +	
set/18	557	146	580	536	392	171	72	40	49	758	3.301
ago/21	637	74	548	572	464	269	130	49	41	667	3.451
Variação (%)	14,36%	-49,32%	-5,52%	6,72%	18,37%	57,31%	80,56%	22,50%	-16,33%	-12,01%	4,54%

Fonte: Pedido de Dados - PASESP.xlsx



Observa-se que, do aumento de 4,54% do número de beneficiários do plano, a maioria ocorreu nas faixas intermediárias.

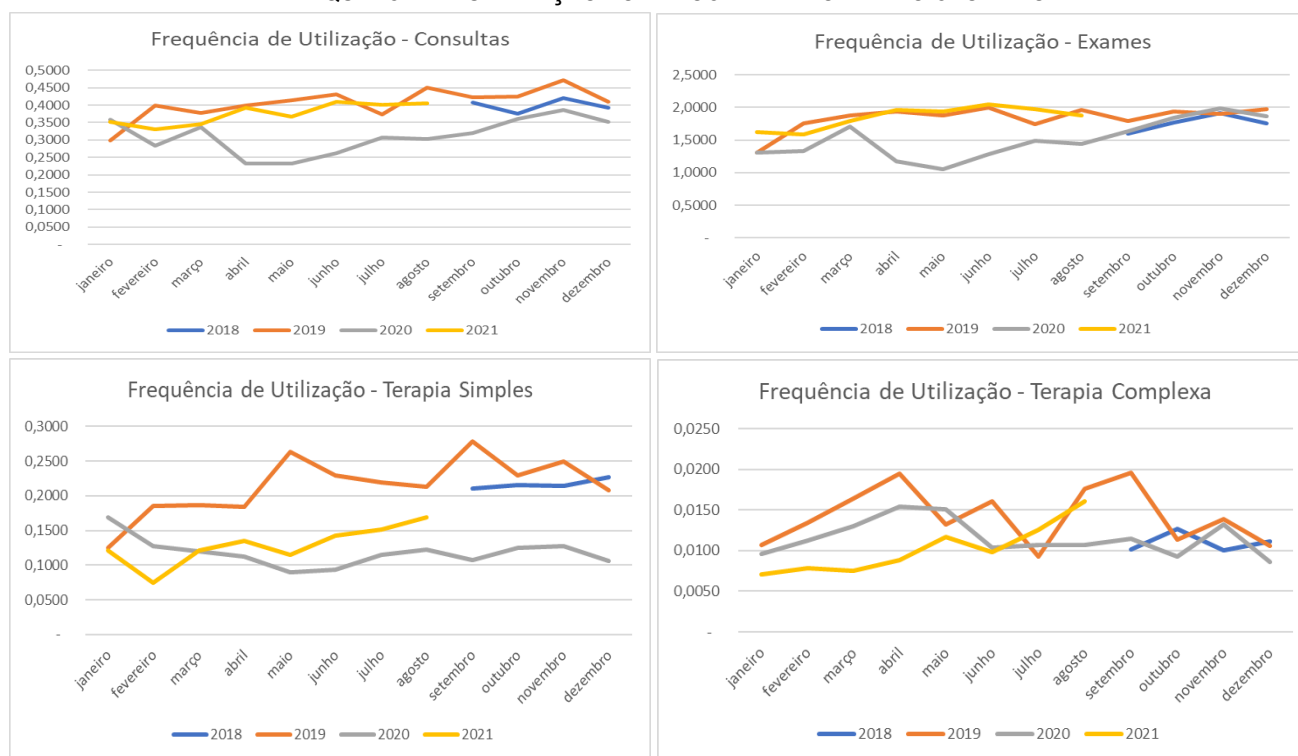
4. Estatísticas de Custo Médio e Frequência de Utilização

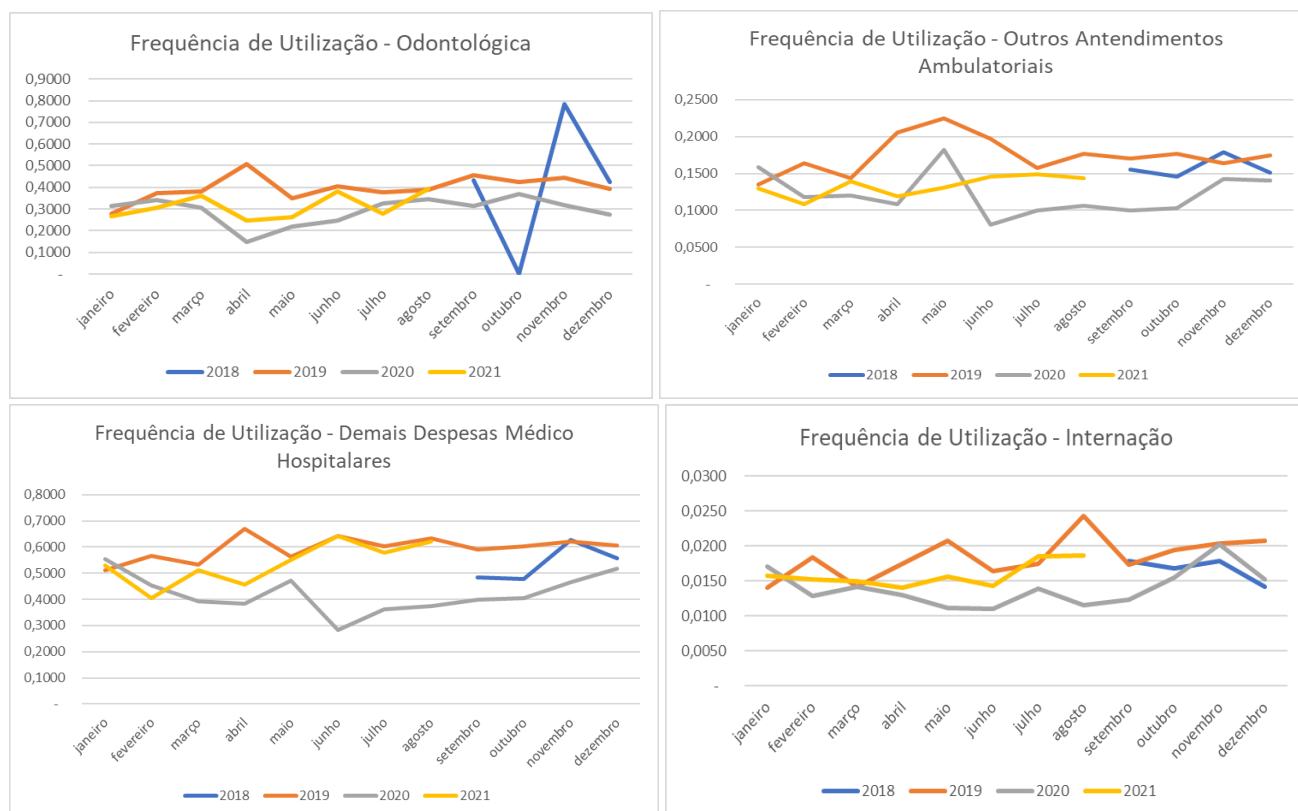
Para diagnóstico da situação atual dos planos Administrados pela Casacaresc, foram avaliadas as frequências de utilização e custo médio dos procedimentos por plano, para o período de setembro/2018 a agosto/2021.

Destaca-se que para o período anterior a criação do plano CASA PASA, foram considerados os dados de despesa e frequência de utilização do antigo plano PASA.

A seguir serão apresentados os gráficos da frequência de utilização mensal dos beneficiários do plano CASA PASA por item de despesa:

GRÁFICO 4
FREQUÊNCIA DE UTILIZAÇÃO POR PROCEDIMENTO: PLANO CASA PASA





Fonte: Pedido de Dados - CASA PASA.xlsx

Observa-se que a frequência de utilização no ano de 2020, principalmente do período de abril/2020 a setembro/2020, foi inferior em todos os procedimentos quando se comparado ao final do ano de 2018 e o ano inteiro de 2019. Destaca-se que o padrão observado, pode ser explicado pelo isolamento social decorrente da pandemia do novo coronavírus (COVID-19), e pelo impacto da suspensão temporária das cirurgias eletivas.

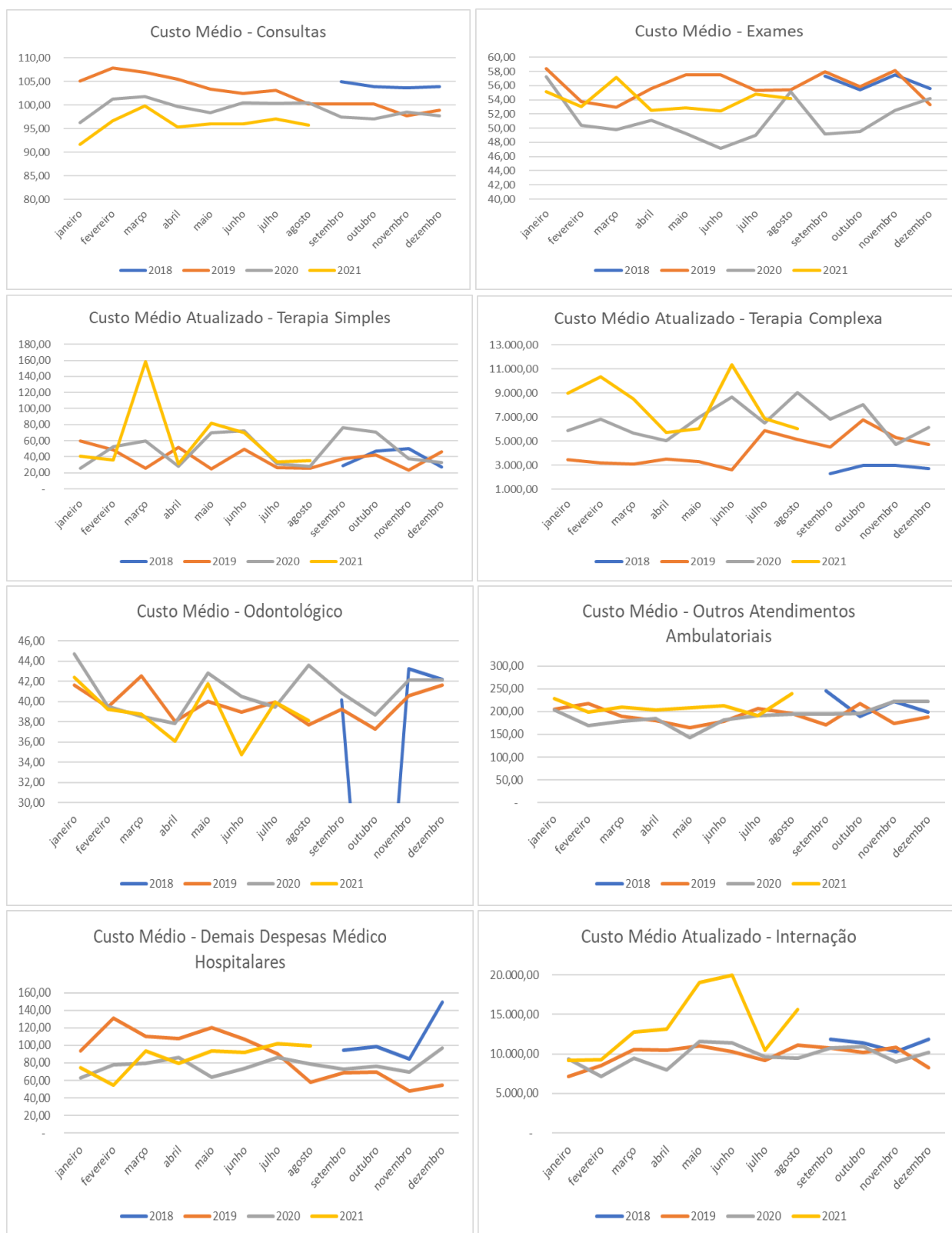
Além disso, é possível observar que a frequência de utilização por procedimento no ano de 2021, apesar de ainda ser inferior ao que foi observado no ano de 2019, está caminhando ao mesmo patamar observado antes do período de pandemia.

Especificamente em outubro/2018 não foi observado procedimentos odontológicos.

A seguir os gráficos de custo médio por procedimento do plano CASA PASA por item de despesa:



GRÁFICO 5
CUSTO MÉDIO POR PROCEDIMENTO: PLANO CASA PASA



Fonte: Pedido de Dados - CASA PASA.xlsx



Como pode ser observado, apesar do ano de 2020 a frequência de utilização dos procedimentos terem ficado abaixo do observado historicamente antes do período de pandemia, o custo médio dos procedimentos em sua grande maioria foi superior ao observado no ano de 2019.

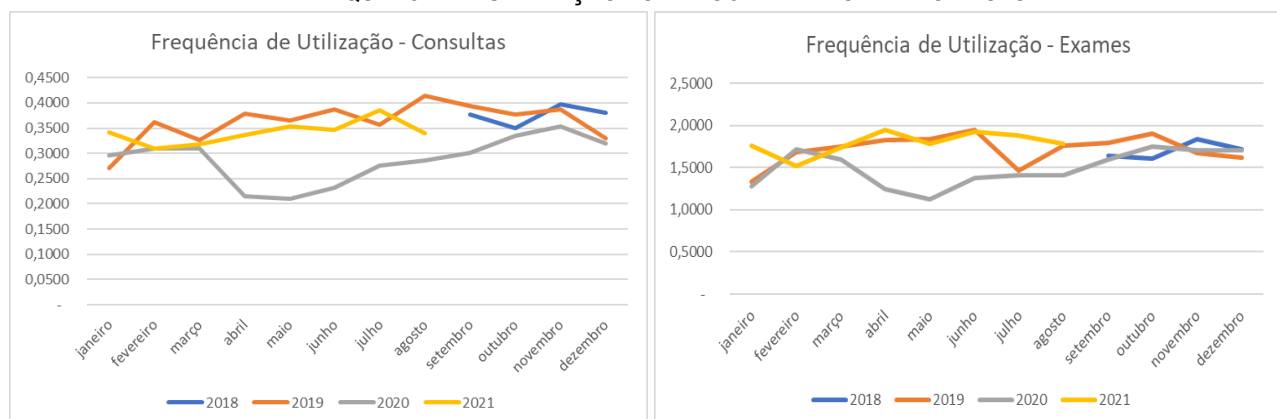
Considerando o procedimento de terapia complexa podemos observar que o custo médio no ano de 2020, foi superior ao observado em 2019, o que pode ser em partes explicado em função do aumento do dólar, visto que essa variação afeta diretamente o custo de tratamentos de alta complexidade.

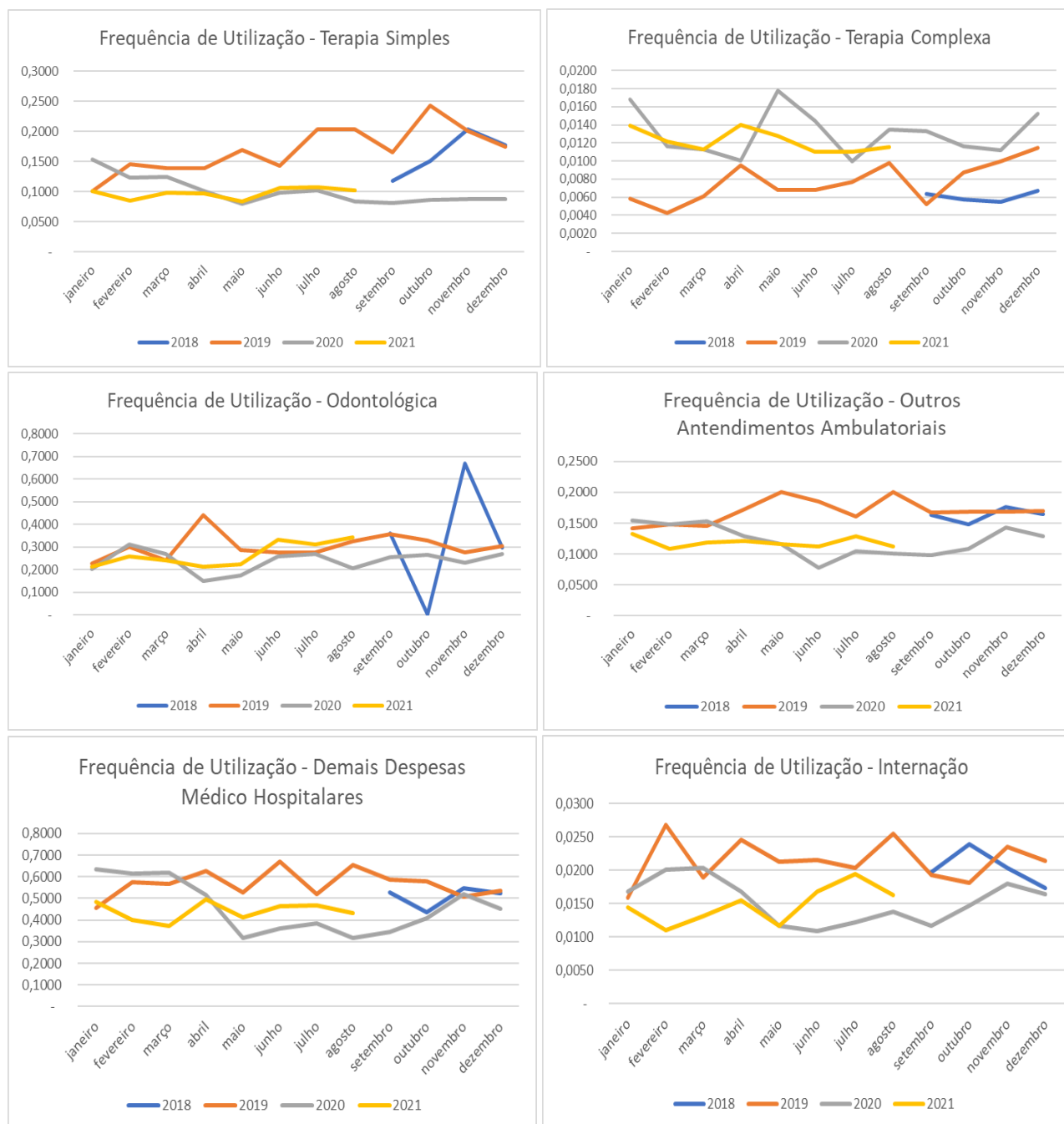
Em relação as Terapias Simples e procedimentos odontológicos, o aumento no custo médio pode ser explicado pelo aumento da tabela negociada com os prestadores de serviço, recomenda-se que a operadora verifique internamente se houve tal negociação.

Por fim, quando analisado o custo médio da internação, percebe-se que entre os anos de 2019 e 2020 não foram observadas variações significativas, todavia em 2021, principalmente de abril a junho, observou-se uma tendencia de crescimento. Esse padrão pode ser explicado pelas internações decorrentes das complicações da COVID-19, visto que este tipo de internação demanda um período maior de internação, deixando o custo médio mais elevado.

A seguir serão apresentados os gráficos da frequência de utilização mensal dos beneficiários do plano PASESP por item de despesa:

GRÁFICO 6
FREQUÊNCIA DE UTILIZAÇÃO POR PROCEDIMENTO: PLANO PASESP





Fonte: Pedido de Dados - PASESP.xlsx

Diferentemente do que foi observado no CASA PASA, nem todos os procedimentos tiveram uma frequência de utilização inferior no ano de 2020 no PASESP, visto que as terapias complexas apresentaram uma maior utilização pelos beneficiários no período de pandemia, quando se comparado ao ano de 2019. Ressalta-se ainda que no ano de 2021 o padrão de utilização das terapias complexas se manteve superior ao observado em 2019.

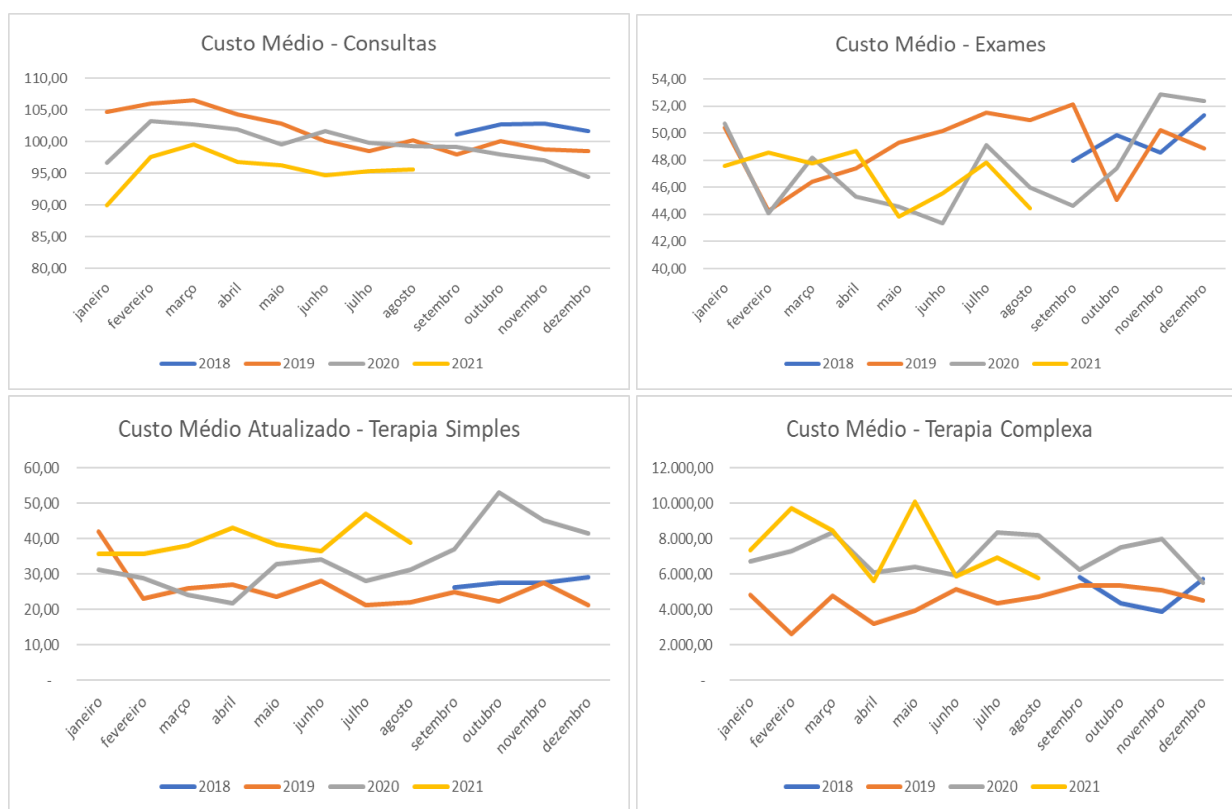


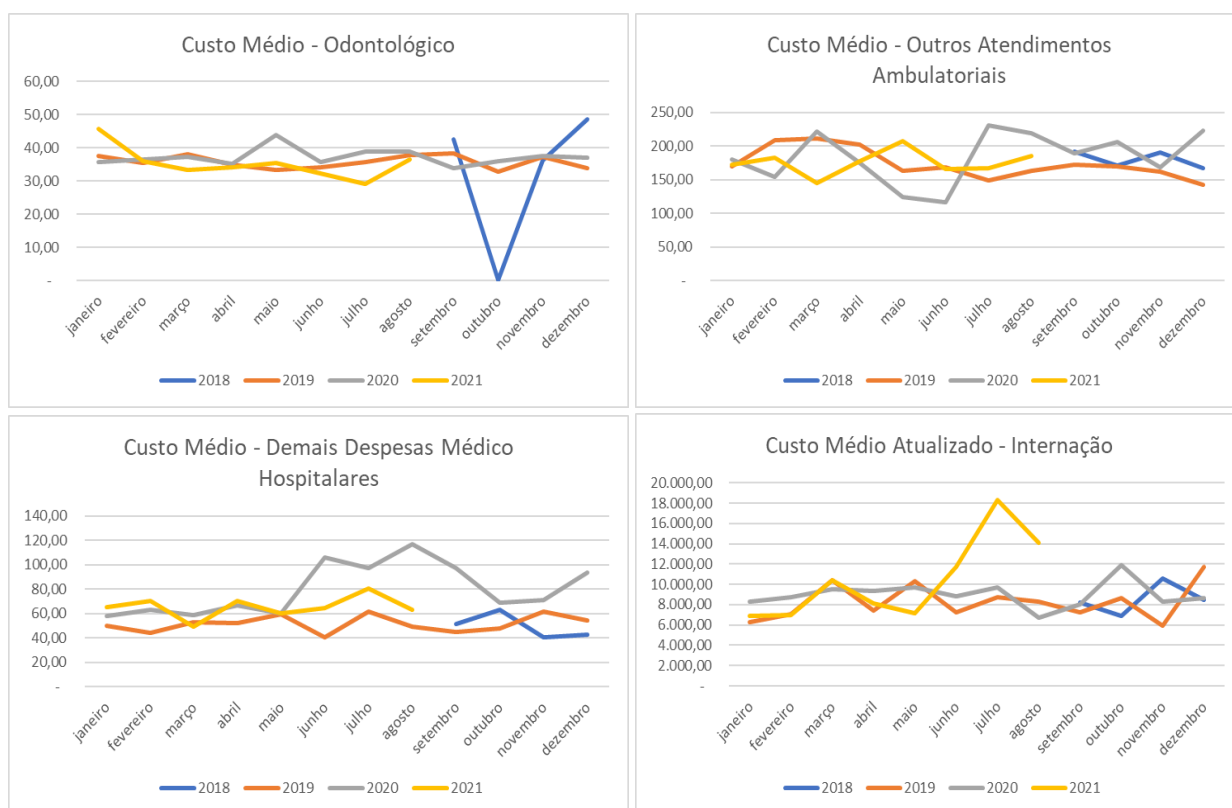
Analisando a frequência de utilização de consultas, exames e procedimentos odontológicos, podemos verificar que o ano de 2021 está voltando ao patamar observado antes do período de pandemia. Por outro lado, as terapias simples, outros atendimentos ambulatoriais, demais procedimentos médico hospitalares e as internações, apresentaram uma utilização superior ao ano de 2020, todavia se mantiveram inferiores ao observado em 2019, não apresentando, ainda, uma tendência de retomada.

Similar ao observado no plano CASA PASA, não foi observado despesas odontológicas em outubro/2018.

A seguir os gráficos de custo médio do plano PASESP por item de despesa:

GRÁFICO 7
CUSTO MÉDIO POR PROCEDIMENTO: PLANO PASESP





Fonte: Pedido de Dados - PASESP.xlsx

Em relação aos custos médios dos procedimentos, cabem as mesmas considerações feitas para o plano CASA PASA.

De forma geral, os planos administrados pela Casacaresc estão apresentando uma tendência de retomada do padrão de utilização antes do período de pandemia, acrescido de um aumento do custo médio.

4.1. Aspectos Referentes aos Impactos da Pandemia da COVID-19 nos Planos de Saúde

Durante o ano de 2020, com o isolamento social decorrente da pandemia da COVID-19, foi observado nos planos de saúde do país, uma redução na frequência de utilização dos procedimentos ambulatoriais e até mesmo dos hospitalares em alguns casos. Deste modo, para avaliação do custo assistencial a base de dados referente aos anos de 2020 e 2021, de forma isolada, não são suficientes para uma projeção adequada dos custos assistências de uma operadora para os próximos 12 meses, justamente por não refletir a frequência de utilização dos beneficiários futura esperada, devido as questões mencionadas.

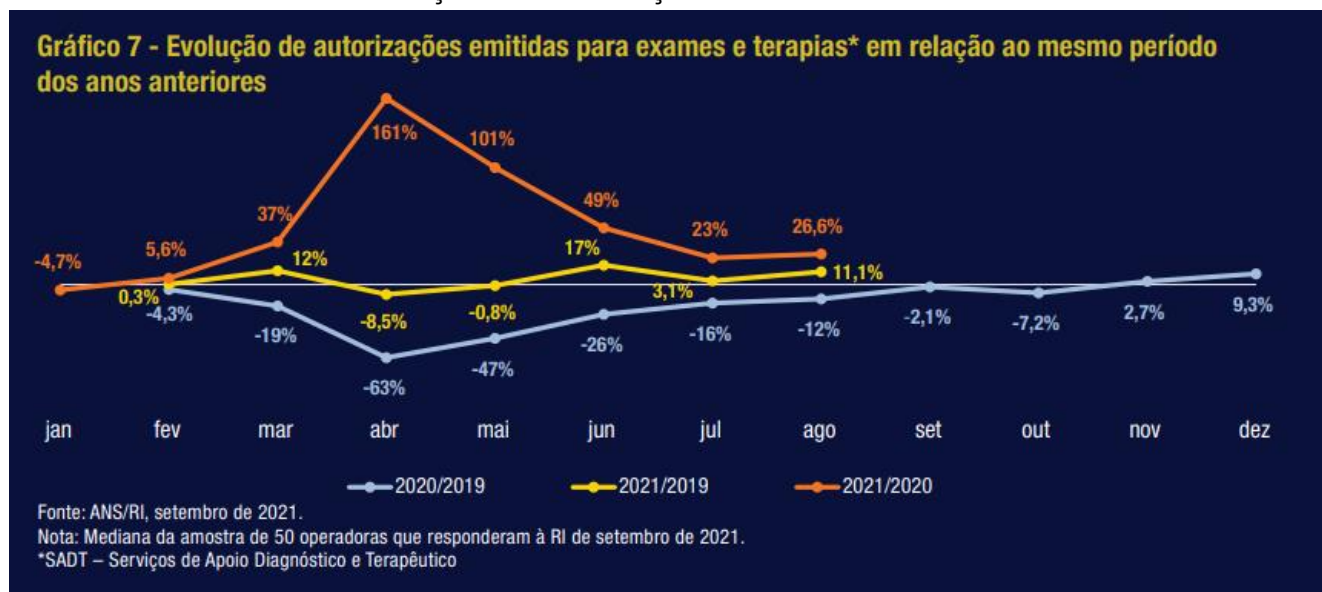
Sendo assim, é interessante avaliar a utilização no período pré-pandemia, com o objetivo de investigar o comportamento da utilização frente ao cenário atual, possibilitando uma estimativa mais adequada a realidade esperada para o futuro.



Deste modo, a seguir, serão demonstradas algumas estatísticas apresentadas por meio do Boletim COVID-19 divulgado pela ANS de setembro/2021¹, referente a utilização até agosto/2021. Com o objetivo de analisar o comportamento das despesas ao longo desse período do mercado de Saúde Suplementar, de forma a possibilitar a projeção do custo futuro.

A figura a seguir, apresenta a evolução nos anos de 2019 a 2021 das autorizações de exames e terapias:

FIGURA 1
EVOLUÇÃO DAS AUTORIZAÇÕES DE EXAMES E TERAPIAS



Fonte: Boletim COVID-19 – ANS – Setembro/2021

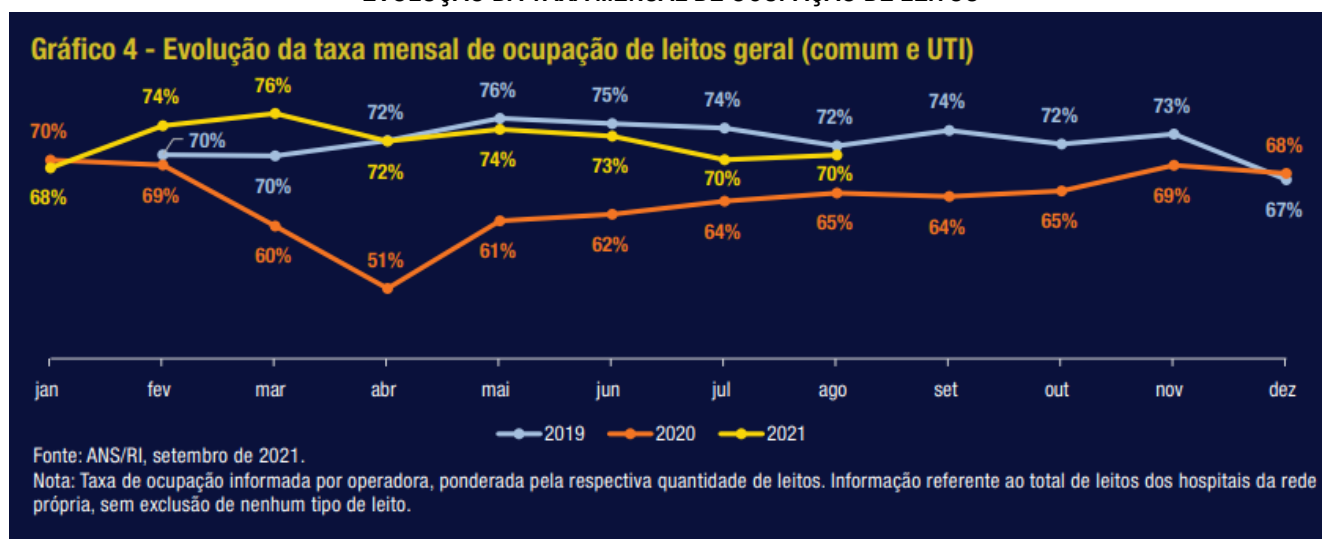
Como pode ser observado, quando se comparado o ano de 2020 com o de 2019, representado pela linha azul clara, os planos de saúde apresentaram uma queda significativa nas autorizações de exames e terapias. No entanto, comparando o ano de 2021 com o de 2019, representado pela linha amarela, podemos observar uma retomada do padrão de autorizações ao período pré-pandemia. A linha laranja, mostra a comparação das autorizações de 2021 com relação ao ano de 2020, no qual podemos perceber um aumento considerável, explicado pela baixa utilização observada no ano de 2020. Isso implica que os dados referentes ao ano de 2020, por si só não são suficientes para uma projeção adequada para os próximos 12 meses, visto a diferença mencionada. Como pode ser observado, o ano de 2021 está com autorizações em escala bem semelhante ao observado no ano de 2019.

A figura a seguir apresenta a evolução da taxa mensal de ocupação de leitos, seja comum ou UTI (Unidade de Terapia Intensiva):

¹ https://www.gov.br/ans/pt-br/arquivos/assuntos/coronavirus-covid-19/boletim-covid-19/2021/BoletimCOVID19ANS_2021Setembro.pdf



FIGURA 2
EVOLUÇÃO DA TAXA MENSAL DE OCUPAÇÃO DE LEITOS

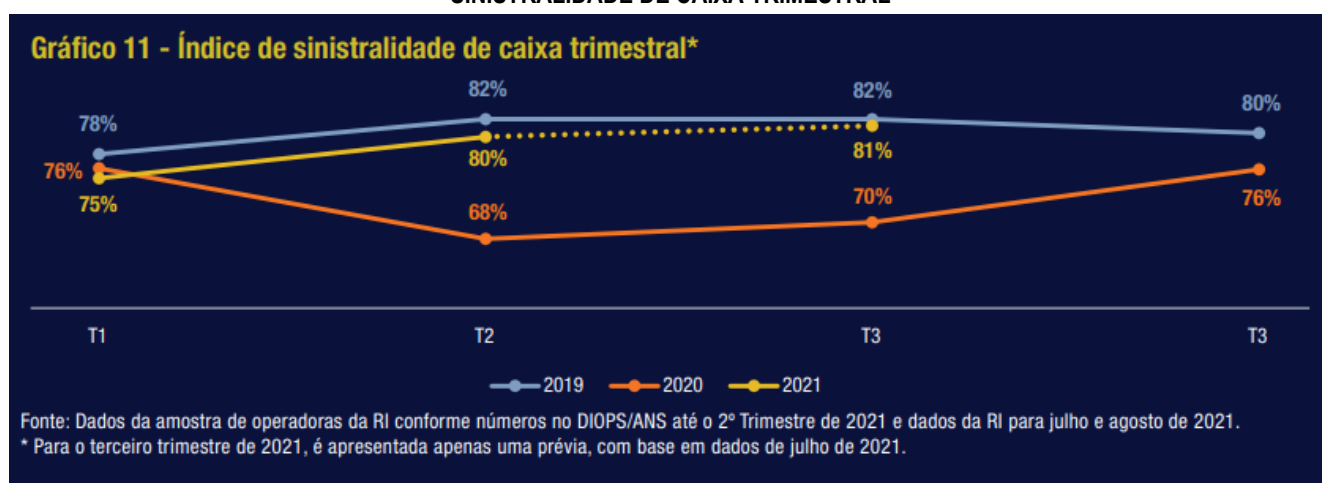


Fonte: Boletim COVID-19 – ANS – Setembro/2021

Quando analisado a taxa de ocupação de leitos, que representam as despesas com internação, podemos observar o mesmo padrão mencionado anteriormente para as autorizações de exames e terapias que ocorrem em regime ambulatorial. Observa-se que o ano de 2021 apresenta ocupação semelhante ao ano de 2019, e ainda que 2020 apresentou uma baixa significativa da ocupação em leitos seja comum ou de UTI. Fato este, que pode ser explicado pela suspensão temporária durante o ano de 2020, das cirurgias eletivas.

Por fim, a figura a seguir apresenta um comparativo da sinistralidade apurada pela ANS, considerando o regime de caixa, para os trimestres dos anos de 2019 a 2021:

FIGURA 3
SINISTRALIDADE DE CAIXA TRIMESTRAL



Fonte: Boletim COVID-19 – ANS – Setembro/2021



A sinistralidade de uma operadora indica a relação entre as despesas assistenciais liquidas de coparticipação e a receita de contraprestação.

Destaca-se que a sinistralidade ideal de uma operadora depende diretamente da sua necessidade de receita não assistencial. A título ilustrativo, a sinistralidade encontrada para uma operadora na modalidade de autogestão, de por exemplo 80%, indica que a operadora poderá gastar até 20% de suas contraprestações para quitar suas despesas não assistenciais, uma vez que as autogestões não visam o lucro. Caso seu custo não assistencial seja superior a 20% das contraprestações, o plano estará em desequilíbrio econômico-financeiro.

Como pode ser observado, a sinistralidade também corrobora com o observado nas figuras anteriores, mostrando que as despesas assistenciais, estão retomando para o patamar observado antes da pandemia da COVID-19.

Tendo em vista todo o exposto, e as estatísticas apresentadas para os planos administrados pela Casacaesc que corroboram com o observado no mercado, para projeção dos custos futuros é necessário admitir que a frequência de utilização dos procedimentos terá um aumento, considerando a expectativa de vacinação da população e a retomada do padrão de utilização pré-pandemia.

5. Plano de Custeio Vigente

O custeio dos planos de assistência à saúde da Casacaesc se dá através das contribuições dos beneficiários e patrocinadores.

A seguir, tabela com o custeio cheio dos planos administrados pela Casacaesc, isto é, sem considerar o subsídio da patrocinadora:

TABELA 5
CUSTEIO CHEIO

CASA PASA				PASESP
FAIXA ETÁRIA	% DE VARIAÇÃO	VALOR MENSALIDADE TITULAR	DD	
0-18	-	172,76	138,21	178,84
19-23	25%	215,94	172,76	223,55
24-28	20%	259,12	207,30	268,25
29-33	20%	310,97	248,78	321,93
34-38	20%	373,13	298,50	386,27
39-43	20%	447,76	358,21	463,53
44-48	20%	537,31	429,85	556,24
49-53	20%	644,80	515,84	667,51
54-58	10%	709,25	567,40	734,23
59+	12%	794,36	635,49	822,34

Fonte: Site da Casacaesc



No caso dos empregados ativos e seus dependentes, sobre a tabela apresentada para o plano CASA PASA é aplicado um percentual de 50% de subsídio das Patrocinadoras, deste modo, o beneficiário do plano paga apenas 50% do valor apresentado, exceto os beneficiários da patrocinadora Epagri que possuem regra de subsídio distinta. No caso dos inativos e seus dependentes não existe nenhum subsídio patronal, sendo de responsabilidade do beneficiário o pagamento integral da tabela apresentada.

O percentual de subsídio da patrocinadora Epagri, para os empregados ativos e seus dependentes, varia em função da remuneração do beneficiário titular, conforme pode ser observado na tabela a seguir:

TABELA 6
MENSALIDADE DOS BENEFICIÁRIOS VINCULADOS A PATROCINADORA EPAGRI

Faixa Etária	Faixa Salarial 1: Até R\$ 3.960,00		Faixa Salarial 2: De R\$ 3.960,01 a R\$ 6.040,00		Faixa Salarial 3: De R\$ 6.040,01 a R\$ 9.580,00		Faixa Salarial 4: De R\$ 9.580,01 a R\$ 15.900,00		Faixa Salarial 5: Acima de 15.900,01	
	Subsidio Patronal - 60,85%		Subsidio Patronal - 55,85%		Subsidio Patronal - 50,85%		Subsidio Patronal - 40,85%		Subsidio Patronal - 30,85%	
	Titular	DD	Titular	DD	Titular	DD	Titular	DD	Titular	DD
0 - 18	67,64	54,11	76,28	61,02	84,91	67,93	102,19	81,75	119,47	95,57
19 - 23	84,55	67,64	95,34	76,28	106,14	84,91	127,74	102,19	149,33	119,46
24 - 28	101,45	81,16	114,41	91,53	127,36	101,89	153,28	122,62	179,19	143,35
29 - 33	121,75	97,40	137,30	109,84	152,85	122,28	183,95	147,16	215,05	172,04
34 - 38	146,09	116,87	164,74	131,80	183,40	146,72	220,71	176,57	258,03	206,42
39 - 43	175,31	140,25	197,70	158,16	220,08	176,07	264,86	211,89	309,64	247,71
44 - 48	210,37	168,29	237,23	189,79	264,10	211,28	317,83	254,26	371,56	297,25
49 - 53	252,45	201,96	284,69	227,75	316,93	253,55	381,41	305,13	445,89	356,71
54 - 58	277,69	222,15	313,15	250,52	348,61	278,89	419,54	335,63	490,46	392,37
59 +	311,01	248,81	350,73	280,58	390,45	312,36	469,88	375,91	549,32	439,45

6. Premissas

Os cálculos admitiram as premissas relacionadas nos subitens seguintes.

6.1. Ajuste Contábil

Nas avaliações atuariais elaboradas por esta consultoria, normalmente é realizada uma análise dos dados gerenciais fornecidos pela operadora em comparação com as informações contábeis extraídas dos DIOPS. Apurando-se alguma diferença entre essas duas bases, realiza-se um ajuste na base de dados gerenciais, de forma a adequá-la aos registros contábeis.



A análise dos dados fornecidos pelo setor de informática, em comparação com os dados contábeis extraídos dos arquivos encaminhados pela área de controladoria, detectou que estes últimos, no período avaliado, se mostraram aproximadamente 2,89% superiores aos primeiros. Por esse motivo, foi efetuado um ajuste nos dados gerenciais no percentual acima indicado.

6.2. Despesas Não Assistenciais

Admitiu-se no presente Cenário que a Casacaresc irá despender, em média, R\$ 370.435,71 por mês, para arcar com os gastos com a administração dos atuais planos.

Esse valor representa os gastos da operadora no período do 3º/2020 ao 2º/2021, registrados nas contas 44 (Despesa Operacional) e 46 (Despesa Administrativa) do plano de contas padrão da ANS, atualizados pelo INPC acumulado dos últimos 12 meses. Além disso, os gastos referentes ao 3º/2020 foram ajustados ao padrão histórico, visto que apresentou valor muito abaixo do observado nos demais trimestres.

O valor estimado de R\$ 370.435,71 representa a necessidade de receita não assistencial de toda a operadora para ambos os planos atualmente administrados, CASA PASA e PASESP.

A tabela a seguir apresenta a despesa não assistencial rateada por plano, com base na relação do número de beneficiários da operadora entre os planos:

TABELA 7
DESPESAS NÃO ASSISTENCIAIS POR PLANO

Plano	Despesa Orçada Mensal (Total)	Nº de Beneficiários	Despesa Orçada por Plano
CASA PASA	370.435,71	8.702	265.573,53
PASESP		3.436	104.862,18
Total		12.138	370.435,71

6.3. Ajuste Novo Rol de Procedimentos (COVID-19)

Por meio da RN nº 453/2020 a ANS incluiu exames para diagnóstico do coronavírus (COVID-19) no rol de procedimentos obrigatórios dos planos de assistência à saúde.

O impacto decorrente da inclusão desses novos procedimentos foi estimado em 0,27% para o plano CASA PASA e 0,11% para o plano PASESP.



6.4. Ajuste Novo Rol de Procedimentos

Por meio da RN nº 465/2021 a ANS atualizou o Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde que estabelece a cobertura assistencial obrigatória a ser garantida nos planos privados de assistência à saúde.

O impacto decorrente da inclusão desses novos procedimentos foi estimado pela própria agência em 0,88% sobre as despesas assistenciais do plano, considerando o cenário de difusão lenta dos novos procedimentos.

6.5. Ajuste Referente à Negociação de Tabela de Preços com a Rede Credenciada

Não foi realizado nenhum ajuste na base de dados decorrente de aumento real na tabela de preços negociada com a Rede Credenciada, uma vez que o impacto apurado com base nas informações encaminhadas não foi significativo.

7. Apresentação dos Resultados

Para elaboração da reavaliação atuarial dos planos foram solicitadas as informações de utilização dos planos para o período de setembro/2018 a agosto/2021.

Os resultados da avaliação atuarial serão apresentados nos subitens seguintes:

7.1. Metodologia

As despesas de utilização dos planos da Casacaesc, relativas ao período de setembro/2018 a agosto/2021, foram analisadas, a partir das informações extraídas dos relatórios enviados pela Casacaesc.

As despesas assistenciais informadas foram segregadas nos seguintes grupos:

a) Despesas Ambulatoriais:

- Consultas Médicas;
- Exames;
- Terapias Simples;
- Terapias Complexas;
- Outros Atendimentos Ambulatoriais;

b) Despesas Hospitalares:

- Internação;



- Demais Despesas Médico Hospitalares;

c) **Despesas Odontológicas.**

Os valores informados, avaliados por faixa etária e per capita, foram corrigidos monetariamente, mês a mês, pela variação acumulada do Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA/IBGE na região metropolitana de Porto Alegre/RS, considerando o subgrupo que trata dos gastos com saúde e cuidados pessoais, o que torna os resultados ajustados aos efeitos inflacionários.

Posteriormente foram acrescidos a esses valores os custos relativos ao ajuste contábil e novo rol de procedimentos, conforme descrito nos subitens 6.1, 6.3 e 6.4 deste relatório. Aos resultados obtidos, foram deduzidas as coparticipações e acrescentada uma margem de segurança estatística, admitindo-se um nível de confiança de 95%, determinando-se os custos assistenciais puros per capita, valores estes ainda isentos da despesa não assistencial.

Foram analisados três cenários possíveis de serem observados para os próximos 12 meses, em função dos efeitos do isolamento social decorrente da pandemia do novo coronavírus, para os planos administrados pela Casacaesc.

A seguir, a descrição dos cenários:

- **Cenário 1:** busca mitigar parte dos efeitos da redução da frequência de utilização dos procedimentos, utilizando o histórico de 30 meses desprezando o período de maior queda na utilização (abril/2020 a setembro/2020).
- **Cenário 2:** admite que nos próximos 12 meses, a frequência de utilização dos procedimentos será mantida nos patamares observados antes do período do isolamento social, ou seja, sem nenhum impacto decorrente da baixa utilização observada nesse período.
- **Cenário 3:** admitindo as mesmas premissas do cenário 2, todavia crescendo-se o impacto de um aumento nos custos, decorrente do tratamento de algumas doenças que serão diagnosticadas tardiamente.

7.2. Resultado Cenário 1 – Plano CASA PASA

A seguir serão apresentados os resultados obtidos para o plano CASA PASA, considerando a metodologia de cálculo mencionada e a premissa descrita no Cenário 1.



7.2.1. Custos Assistenciais

A seguir, tabela com os custos assistenciais puros per capita, segmentados por faixa etária e tipo de evento, já líquidos de coparticipação:

TABELA 8
CUSTOS ASSISTENCIAIS PUROS PER CAPITA POR FAIXA ETÁRIA E TIPO DE EVENTO - PLANO CASA PASA – CENÁRIO 1

Valores em R\$

Faixa Etária	Custos Assistenciais Puros per Capita								
	Ambulatorial					Hospitalar		Odontológico	Total
	Consulta	Exame	Terapia	Terapia Complexa	Outros Atendimentos Ambulatoriais	Internação	Demais Despesas Médico Hospitalares		
0 - 18	15,89	20,27	16,50	5,08	9,33	52,88	6,61	7,91	134,46
19 - 23	17,34	42,85	2,06	24,55	14,54	56,55	19,07	11,14	188,10
24 - 28	16,16	45,25	0,19	-	13,21	57,02	10,41	13,90	156,14
29 - 33	19,93	57,89	3,13	-	16,85	195,12	14,41	11,26	318,60
34 - 38	18,72	61,26	3,18	32,53	14,79	108,45	18,73	11,19	268,85
39 - 43	18,12	60,30	4,18	27,67	25,10	121,72	19,93	10,95	287,96
44- 48	21,74	80,68	4,28	27,65	19,54	170,69	22,74	13,05	360,37
49 - 53	21,60	81,39	3,94	78,07	19,02	174,25	29,31	13,71	421,29
54 - 58	22,00	94,91	5,53	146,68	26,73	232,90	57,88	13,46	600,09
59 +	23,13	109,95	6,26	181,44	47,47	390,91	89,41	9,44	858,00

7.2.2. Receita Atual

Com base nas informações encaminhadas pela Casacaesc, foi apurada a receita atual do plano CASA PASA. Conforme previsto na regra de custeio, a tabela a seguir apresenta a receita atual estimada do plano:

TABELA 9
RECEITA ATUAL ESTIMADA - PLANO CASA PASA

Faixa Etária	Receita Total
0-18	214.432,81
19-23	85.343,44
24-28	11.556,90
29-33	61.883,51
34-38	191.041,64
39-43	315.402,78
44-48	250.924,17
49-53	340.583,36
54-58	621.161,15
59+	2.212.294,83
Total	4.304.624,59

A receita foi estimada considerando a tabela de custeio cheia e o número de beneficiários por faixa etária.



7.2.3. Necessidade de Receita

Considerando-se os custos finais per capita apurados, a despesa não assistencial estimada e a distribuição etária atual, foi estimada a necessidade de receita média mensal para fazer frente aos gastos do Plano CASA PASA, conforme demonstrado abaixo:

TABELA 10
NECESSIDADE DE RECEITA MENSAL – PLANO CASA PASA – CENÁRIO 1

Faixa Etária	Custo Final	Beneficiários (posição atual)	Necessidade de Receita
0 - 18	134,46	1.551	208.550,52
19 - 23	188,10	494	92.918,96
24 - 28	156,14	52	8.119,51
29 - 33	318,60	223	71.046,81
34 - 38	268,85	558	150.016,57
39 - 43	287,96	768	221.150,68
44 - 48	360,37	507	182.707,22
49 - 53	421,29	582	245.190,68
54 - 58	600,09	959	575.483,31
59+	858,00	3.008	2.580.870,38
Total		8.702	4.336.054,65
Despesas Não Assistenciais			265.573,53
Despesa Total			4.601.628,18
Custo Final Per Capita			528,80

Pelos resultados obtidos, observa-se que, para que o CASA PASA fique em equilíbrio econômico-atuarial nos próximos 12 meses, faz-se necessária uma receita média mensal de R\$ 4.601.628,18, correspondendo a um custo médio per capita de R\$ 528,80, valor esse 7,58% superior ao custo médio per capita apurado na última avaliação atuarial, de R\$ 491,56.

A tabela a seguir apresenta o comparativo dos custos em relação aos apurados na avaliação atuarial referente ao ano de 2020:

TABELA 11
NECESSIDADE DE RECEITA

Item de Despesa	2020	2021	Variação
Médico-Hospitalar	449,87	487,76	8,42%
Odontológica	13,02	10,52	-19,19%
Não Assistencial	28,68	30,52	6,41%
Total	491,56	528,80	7,58%

Como pode ser observado, os custos médico-hospitalares apresentam um crescimento no período observado, de 8,42%. Esse crescimento pode ser explicado principalmente pelo envelhecimento da população do plano e no aumento no custo médio dos procedimentos.



Observou-se uma redução acentuada na despesa odontológica de 19,19% e um aumento na despesa não assistencial de 6,41%.

Considerando a receita atual de R\$ 4.304.624,59, **estima-se, portanto, que o plano apresentará um déficit na ordem de 6,90% nos próximos 12 meses.**

7.3. Resultado Cenário 2 – Plano CASA PASA

Para o Cenário 2, admitiu-se um aumento na frequência de utilização dos procedimentos, exceto dos exames que já estava no mesmo patamar de utilização antes do período de pandemia. Para tanto, admitiu-se os seguintes fatores de crescimento da frequência de utilização dos procedimentos:

- Consultas Médicas: 5,16%;
- Terapia Simples: 60,79%;
- Terapia Complexa: 28,34%;
- Outros Atendimentos Ambulatoriais: 24,47%;
- Odontológico: 23,40%;
- Demais Despesas Médico Hospitalares: 8,88%.
- Internação: 7,79%.

7.3.1. Custos Assistenciais

A seguir, a tabela com os custos assistenciais puros per capita, segmentados por faixa etária e tipo de evento, já líquidos de coparticipação:

TABELA 12
CUSTOS ASSISTENCIAIS PUROS PER CAPITA POR FAIXA ETÁRIA E TIPO DE EVENTO - PLANO CASA PASA – CENÁRIO 2
Valores em R\$

Faixa Etária	Custos Assistenciais Puros per Capita								
	Ambulatorial					Hospitalar		Odontológico	Total
	Consulta	Exame	Terapia	Terapia Complexa	Outros Atendimentos Ambulatoriais	Internação	Demais Despesas Médico Hospitalares		
0 - 18	16,68	20,27	23,55	4,74	11,23	56,37	7,06	9,61	149,51
19 - 23	18,21	42,85	3,18	25,33	17,36	59,99	20,51	13,38	200,81
24 - 28	16,93	45,25	0,31	-	15,08	60,50	11,01	16,04	165,11
29 - 33	20,93	57,89	4,73	-	19,75	207,21	15,46	13,52	339,50
34 - 38	19,66	61,26	4,74	29,78	17,69	116,23	20,00	13,55	282,90
39 - 43	19,03	60,30	6,51	27,97	28,72	130,26	21,43	13,26	307,47
44- 48	22,84	80,68	6,62	28,48	23,35	182,26	24,61	15,85	384,67
49 - 53	22,70	81,39	6,11	87,57	22,85	186,44	31,54	16,66	455,25
54 - 58	23,12	94,91	8,66	176,19	32,41	250,28	62,54	16,38	664,50
59 +	24,32	109,95	9,91	224,14	58,28	416,63	97,11	11,50	951,83



7.3.2. Necessidade de Receita

Considerando-se os custos finais per capita apurados, a despesa administrativa estimada e a distribuição etária atual, foi estimada a necessidade de receita média mensal para fazer frente aos gastos do Plano CASA PASA considerando esse cenário, conforme demonstrado abaixo:

TABELA 13
NECESSIDADE DE RECEITA MENSAL – PLANO CASA PASA – CENÁRIO 2

Faixa Etária	Custo Final	Beneficiários (posição atual)	Necessidade de Receita
0 - 18	149,51	1.551	231.887,88
19 - 23	200,81	494	99.198,67
24 - 28	165,11	52	8.585,84
29 - 33	339,50	223	75.707,95
34 - 38	282,90	558	157.856,15
39 - 43	307,47	768	236.133,90
44 - 48	384,67	507	195.029,38
49 - 53	455,25	582	264.957,50
54 - 58	664,50	959	637.251,84
59+	951,83	3.008	2.863.110,40
Total		8.702	4.769.719,52
Despesas Administrativa			265.573,54
Despesa Total			5.035.293,06
Custo Final Per Capita			578,64

Considerando o cenário do Cenário 2, para que o plano CASA PASA esteja em pleno equilíbrio financeiro-atuarial, faz-se necessária uma receita média mensal de R\$ 5.035.293,06, correspondendo a um custo médio mensal per capita de R\$ 578,64. Considerando a receita atual de R\$ 4.304.624,59, **estima-se, portanto, que o plano apresentará um déficit na ordem de 16,97% nos próximos 12 meses.**

7.4. Resultado Cenário 3 – Plano CASA PASA

Para o Cenário 3, admitiu-se além do aumento na frequência de utilização dos procedimentos apresentado no Cenário 2, um crescimento no custo médio das terapias, visto que foi observado um crescimento no ano de 2021, acredita-se que em função do tratamento de algumas doenças que serão diagnosticadas tardiamente. Para tanto, admitiu-se os seguintes fatores de crescimento dos procedimentos:

- Terapia Simples: 28,57%;
- Terapia Complexa: 30,04%.



7.4.1. Custos Assistenciais

A seguir, a tabela com os custos assistenciais puros per capita, segmentados por faixa etária e tipo de evento, já líquidos de coparticipação:

TABELA 14
CUSTOS ASSISTENCIAIS PUROS PER CAPITA POR FAIXA ETÁRIA E TIPO DE EVENTO - PLANO CASA PASA – CENÁRIO 3
Valores em R\$

Faixa Etária	Custos Assistenciais Puros per Capita								
	Ambulatorial					Hospitalar		Odontológico	Total
	Consulta	Exame	Terapia	Terapia Complexa	Outros Atendimentos Ambulatoriais	Internação	Demais Despesas Médico Hospitalares		
0 - 18	16,69	20,27	30,23	5,51	11,34	56,57	7,10	9,66	157,37
19 - 23	18,22	42,85	4,09	30,65	17,58	60,30	20,59	13,49	207,77
24 - 28	16,95	45,25	0,39	-	15,49	60,81	11,11	16,37	166,37
29 - 33	20,94	57,89	6,07	-	20,11	208,21	15,54	13,63	342,40
34 - 38	19,66	61,26	6,09	34,30	17,91	116,44	20,12	13,63	289,41
39 - 43	19,04	60,30	8,36	33,58	29,47	130,56	21,51	13,33	316,16
44- 48	22,84	80,68	8,50	34,45	23,64	182,82	24,66	15,92	393,51
49 - 53	22,70	81,39	7,85	109,22	23,09	186,88	31,66	16,74	479,53
54 - 58	23,12	94,91	11,13	224,67	32,66	250,53	62,69	16,45	716,17
59 +	24,32	109,95	12,73	288,25	58,52	418,15	97,19	11,55	1.020,66

7.4.2. Necessidade de Receita

Considerando-se os custos finais per capita apurados, a despesa administrativa estimada e a distribuição etária atual, foi estimada a necessidade de receita média mensal para fazer frente aos gastos do Plano CASA PASA considerando esse cenário, conforme demonstrado abaixo:

TABELA 15
NECESSIDADE DE RECEITA MENSAL – PLANO CASA PASA – CENÁRIO 3

Faixa Etária	Custo Final	Beneficiários (posição atual)	Necessidade de Receita
0 - 18	157,37	1.551	244.082,54
19 - 23	207,77	494	102.636,72
24 - 28	166,37	52	8.651,46
29 - 33	342,40	223	76.355,22
34 - 38	289,41	558	161.493,16
39 - 43	316,16	768	242.809,19
44 - 48	393,51	507	199.508,09
49 - 53	479,53	582	279.088,83
54 - 58	716,17	959	686.806,32
59+	1.020,66	3.008	3.070.145,96
Total		8.702	5.071.577,49
Despesas Não Assistenciais			265.573,53
Despesa Total			5.337.151,03
Custo Final Per Capita			613,32



Considerando o cenário 3, para que o plano CASA PASA esteja em pleno equilíbrio financeiro-atuarial, faz-se necessária uma receita média mensal de R\$ 5.337.151,03, correspondendo a um custo médio mensal per capita de R\$ 613,32. Considerando a receita atual de R\$ 4.304.624,59, **estima-se, portanto, que o plano apresentará um déficit na ordem de 23,99% nos próximos 12 meses.**

7.5. Resultado Cenário 1 – Plano PASESP

A seguir serão apresentados os resultados obtidos para o plano PASESP, considerando a metodologia de cálculo mencionada e premissa descrita no Cenário 1.

7.5.1. Custos Assistenciais

A seguir, tabela com os custos assistenciais puros per capita, segmentados por faixa etária e tipo de evento, já líquidos de coparticipação:

TABELA 16
CUSTOS ASSISTENCIAIS PUROS PER CAPITA POR FAIXA ETÁRIA E TIPO DE EVENTO - PLANO CASA PASA – CENÁRIO 1
Valores em R\$

Faixa Etária	Custos Assistenciais Puros per Capita								
	Ambulatorial					Hospitalar		Odontológico	Total
	Consulta	Exame	Terapia	Terapia Complexa	Outros Atendimentos Ambulatoriais	Internação	Demais Despesas Médico Hospitalares		
0 - 18	16,60	22,99	0,85	-	9,33	26,16	5,18	6,92	88,03
19 - 23	19,37	52,56	1,96	-	14,22	100,99	14,12	7,35	210,56
24 - 28	16,50	52,48	3,06	0,04	13,32	107,54	12,45	10,00	215,38
29 - 33	15,97	62,97	2,12	16,82	12,92	120,31	16,30	10,12	257,52
34 - 38	17,10	76,86	4,61	181,88	18,36	134,22	54,81	8,22	496,07
39 - 43	16,13	85,32	3,48	66,51	23,65	118,46	16,83	9,68	340,07
44- 48	21,60	93,85	7,81	251,47	16,75	123,69	21,47	13,21	549,85
49 - 53	18,83	81,55	7,69	47,08	17,56	111,36	22,76	11,26	318,09
54 - 58	22,15	94,22	12,47	238,46	35,85	135,16	135,74	13,52	687,57
59 +	25,20	119,67	6,31	202,41	53,29	556,37	77,32	3,68	1.044,25

7.5.2. Receita Atual

Com base nas informações encaminhadas pela Casacaresc, foi apurada a receita atual do plano PASESP. Conforme previsto na regra de custeio, a tabela a seguir apresenta a receita atual estimada do plano:



TABELA 17
RECEITA ATUAL ESTIMADA - PLANO PASESP

PASESP		
Faixa Etária	Agregado	Receita Total
0-18	634	113.384,56
19-23	68	15.201,40
24-28	515	138.148,75
29-33	572	184.143,96
34-38	478	184.637,06
39-43	274	127.007,22
44-48	132	73.423,68
49-53	57	38.048,07
54-58	41	30.103,43
59+	665	546.856,10
Total	3.436	1.450.954,23

7.5.3. Necessidade de Receita

Considerando-se os custos finais per capita apurados, a despesa não assistencial estimada e a distribuição etária atual, foi estimada a necessidade de receita média mensal para fazer frente aos gastos do Plano PASESP, conforme demonstrado abaixo:

TABELA 18
NECESSIDADE DE RECEITA MENSAL – PLANO PASESP – CENÁRIO 1

Faixa Etária	Custo Final	Beneficiários (posição atual)	Necessidade de Receita
0 - 18	88,03	634	55.809,47
19 - 23	210,56	68	14.318,01
24 - 28	215,38	515	110.920,40
29 - 33	257,52	572	147.303,81
34 - 38	496,07	478	237.119,14
39 - 43	340,07	274	93.178,16
44 - 48	549,85	132	72.580,26
49 - 53	318,09	57	18.131,04
54 - 58	687,57	41	28.190,25
59+	1.044,25	665	694.424,50
Total		3.436	1.471.975,03
Despesas Não Assistenciais			104.862,18
Despesa Total			1.576.837,21
Custo Final Per Capita			458,92

Pelos resultados obtidos, observa-se que, para que o PASESP fique em equilíbrio econômico-atuarial nos próximos 12 meses, faz-se necessária uma receita média mensal de R\$ 1.576.837,21, correspondendo a um custo médio per capita de R\$ 458,92, valor esse 13,49% superior ao custo médio per capita apurado na última avaliação atuarial, de R\$ 404,38.



A tabela a seguir apresenta o comparativo dos custos em relação aos apurados na avaliação atuarial referente ao ano de 2020:

TABELA 19
NECESSIDADE DE RECEITA

Item de Despesa	2020	2021	Variação
Médico-Hospitalar	362,61	420,31	15,91%
Odontológica	8,62	8,09	-6,17%
Não Assistencial	33,15	30,52	-7,94%
Total	404,38	458,92	13,49%

Como pode ser observado, os custos médico-hospitalares apresentam um crescimento no período observado, de 15,91%. Esse crescimento pode ser explicado principalmente pelo aumento no custo médio da internação e terapias simples e complexas.

Observou-se uma redução na despesa odontológica de 6,17% e na despesa não assistencial de 7,94%.

Considerando a receita atual de R\$ 1.450.954,23, **estima-se, portanto, que o plano apresentará um déficit na ordem de 8,68% nos próximos 12 meses.**

7.6. Resultado Cenário 2 – Plano PASESP

Para o Cenário 2, admitiu-se um aumento na frequência de utilização dos procedimentos exceto dos exames e terapias complexas que já estavam em patamar de utilização superior ao observado antes do período de pandemia. Para tanto, admitiu-se os seguintes fatores de crescimento da frequência de utilização dos procedimentos:

- Consultas Médicas: 4,81%;
- Terapia Simples: 70,94%;
- Outros Atendimentos Ambulatoriais: 36,58%;
- Odontológico: 14,65%;
- Demais Despesas Médico Hospitalares: 26,16%.
- Internação: 37,20%.



7.6.1. Custos Assistenciais

A seguir, a tabela com os custos assistenciais puros per capita, segmentados por faixa etária e tipo de evento, já líquidos de coparticipação:

TABELA 20
CUSTOS ASSISTENCIAIS PUROS PER CAPITA POR FAIXA ETÁRIA E TIPO DE EVENTO - PLANO PASESP – CENÁRIO 2
Valores em R\$

Faixa Etária	Custos Assistenciais Puros per Capita								
	Ambulatorial					Hospitalar		Odontológico	Total
	Consulta	Exame	Terapia	Terapia Complexa	Outros Atendimentos Ambulatoriais	Internação	Demais Despesas Médico Hospitalares		
0 - 18	17,35	22,99	1,09	-	12,49	31,32	6,26	7,78	99,28
19 - 23	20,25	52,56	3,17	-	18,49	122,58	16,92	8,35	242,33
24 - 28	17,27	52,48	4,79	0,04	17,88	135,19	14,99	11,29	253,92
29 - 33	16,71	62,97	3,05	16,82	17,25	157,78	19,56	11,46	305,59
34 - 38	17,90	76,86	6,61	181,88	24,10	178,53	64,55	9,26	559,70
39 - 43	16,87	85,32	5,27	66,51	30,17	153,49	20,01	10,85	388,49
44- 48	22,59	93,85	12,74	251,47	22,23	154,76	25,33	14,82	597,80
49 - 53	19,65	81,55	11,47	47,08	22,39	130,68	27,53	12,75	353,10
54 - 58	23,15	94,22	20,20	238,46	46,05	156,70	167,50	15,27	761,56
59 +	26,40	119,67	10,53	202,41	71,75	748,61	96,37	4,16	1.279,90

7.6.2. Necessidade de Receita

Considerando-se os custos finais per capita apurados, a despesa administrativa estimada e a distribuição etária atual, foi estimada a necessidade de receita média mensal para fazer frente aos gastos do Plano PASESP considerando esse cenário, conforme demonstrado abaixo:

TABELA 21
NECESSIDADE DE RECEITA MENSAL – PLANO PASESP – CENÁRIO 2

Faixa Etária	Custo Final	Beneficiários (posição atual)	Necessidade de Receita
0 - 18	99,28	634	62.943,93
19 - 23	242,33	68	16.478,10
24 - 28	253,92	515	130.770,14
29 - 33	305,59	572	174.795,84
34 - 38	559,70	478	267.535,27
39 - 43	388,49	274	106.445,60
44 - 48	597,80	132	78.909,70
49 - 53	353,10	57	20.126,84
54 - 58	761,56	41	31.223,90
59+	1.279,90	665	851.131,55
Total		3.436	1.740.360,87
Despesas Não Assistenciais			93.826,04
Despesa Total			1.834.186,91
Custo Final Per Capita			533,81



Considerando o cenário do Cenário 2, para que o plano PASESP esteja em pleno equilíbrio financeiro-atuarial, faz-se necessária uma receita média mensal de R\$ 1.834.186,91, correspondendo a um custo médio mensal per capita de R\$ 533,81. Considerando a receita atual de R\$ 1.450.954,23, **estima-se, portanto, que o plano apresentará um déficit na ordem de 26,41% nos próximos 12 meses.**

7.7. Resultado Cenário 3 – Plano PASESP

Para o Cenário 3, admitiu-se além do aumento na frequência de utilização dos procedimentos apresentado no Cenário 2, um crescimento no custo médio das terapias, visto que apresentaram um crescimento no ano de 2021, acredita-se que em função do tratamento de algumas doenças que serão diagnosticadas tardiamente. Para tanto, admitiu-se os seguintes fatores de crescimento dos procedimentos:

- Terapia Simples: 35,69%;
- Terapia Complexa: 13,15%.

7.7.1. Custos Assistenciais

A seguir, a tabela com os custos assistenciais puros per capita, segmentados por faixa etária e tipo de evento, já líquidos de coparticipação:

TABELA 22
CUSTOS ASSISTENCIAIS PUROS PER CAPITA POR FAIXA ETÁRIA E TIPO DE EVENTO - PLANO PASESP – CENÁRIO 3
Valores em R\$

Faixa Etária	Custos Assistenciais Puros per Capita								
	Ambulatorial					Hospitalar		Odontológico	Total
	Consulta	Exame	Terapia	Terapia Complexa	Outros Atendimentos Ambulatoriais	Internação	Demais Despesas Médico Hospitalares		
0 - 18	17,37	22,99	1,47	-	12,56	32,60	6,34	7,83	101,16
19 - 23	20,26	52,56	4,29	-	18,76	127,09	17,19	8,37	248,52
24 - 28	17,27	52,48	6,48	0,04	17,97	138,67	15,21	11,34	259,46
29 - 33	16,72	62,97	4,11	17,23	17,36	159,84	19,85	11,50	309,58
34 - 38	17,91	76,86	8,93	203,54	24,37	180,11	65,91	9,31	586,95
39 - 43	16,88	85,32	7,12	72,89	30,77	156,04	20,37	10,93	400,32
44 - 48	22,61	93,85	17,27	274,18	22,42	158,98	25,85	14,92	630,06
49 - 53	19,68	81,55	15,50	50,27	22,84	136,91	27,88	12,80	367,44
54 - 58	23,17	94,22	27,37	267,74	46,87	164,81	168,61	15,34	808,14
59 +	26,40	119,67	14,28	226,03	72,04	752,76	96,72	4,18	1.312,07



7.7.2. Necessidade de Receita

Considerando-se os custos finais per capita apurados, a despesa administrativa estimada e a distribuição etária atual, foi estimada a necessidade de receita média mensal para fazer frente aos gastos do Plano PASESP considerando esse cenário, conforme demonstrado abaixo:

TABELA 23
NECESSIDADE DE RECEITA MENSAL – PLANO PASESP – CENÁRIO 3

Faixa Etária	Custo Final	Beneficiários (posição atual)	Necessidade de Receita
0 - 18	101,16	634	64.136,78
19 - 23	248,52	68	16.899,25
24 - 28	259,46	515	133.622,75
29 - 33	309,58	572	177.077,50
34 - 38	586,95	478	280.560,63
39 - 43	400,32	274	109.688,34
44 - 48	630,06	132	83.167,93
49 - 53	367,44	57	20.943,83
54 - 58	808,14	41	33.133,72
59+	1.312,07	665	872.524,51
Total		3.436	1.791.755,24
Despesas Não Assistenciais			93.826,04
Despesa Total			1.885.581,28
Custo Final Per Capita			548,77

Considerando o cenário do Cenário 3, para que o plano PASESP esteja em pleno equilíbrio financeiro-atuarial, faz-se necessária uma receita média mensal de R\$ 1.885.581,28, correspondendo a um custo médio mensal per capita de R\$ 548,77. Considerando a receita atual de R\$ 1.450.954,23, **estima-se, portanto, que o plano apresentará um déficit na ordem de 29,95% nos próximos 12 meses.**

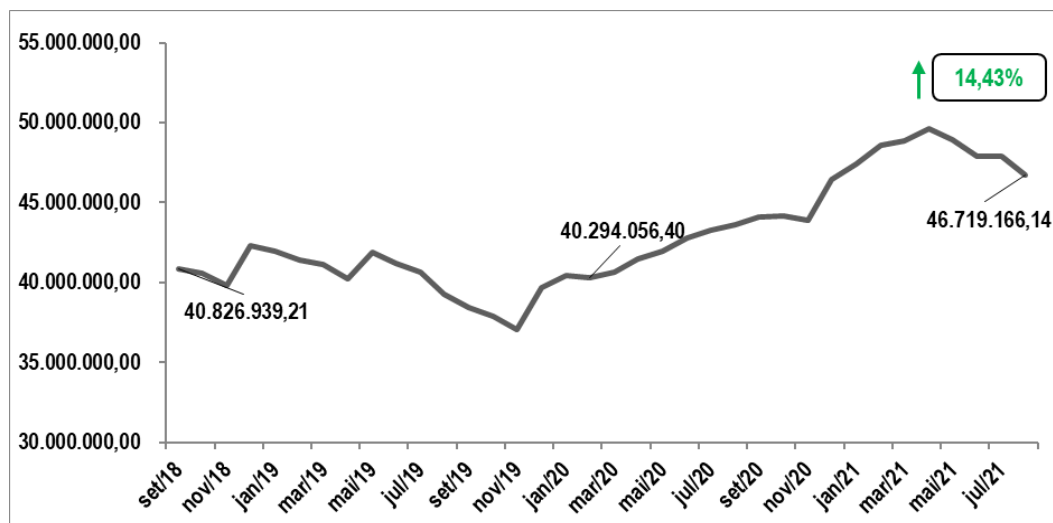
8. Análise da Evolução do Fundo Assistencial

Os planos de assistência à saúde da Casacaresc possuem fundos assistenciais destinados à cobertura das despesas, nos meses em que essas superam os recursos coletados para cada plano.

A seguir, a evolução do Fundo Assistencial do plano CASA PASA, no período de setembro/2018 a agosto/2021:



GRÁFICO 8
EVOLUÇÃO FUNDO ASSISTENCIAL – CASA PASA
 Período: setembro/2018 a agosto/2021

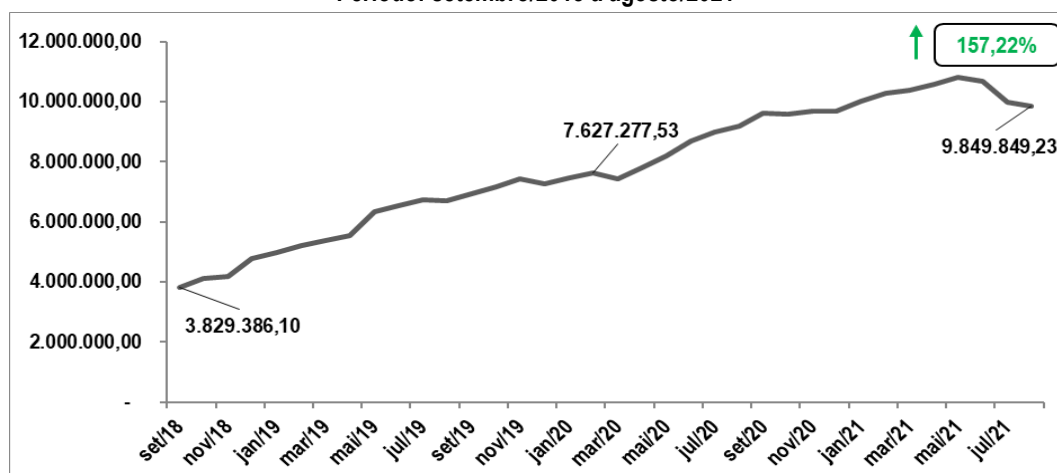


Fonte: EVOLUÇÃO_SALDOS_092018_082011.xls

Observa-se que o Fundo Assistencial do CASA PASA apresentou um crescimento no período de 14,43%. Em agosto/2021, o fundo assistencial equivalia a aproximadamente 10,15 vezes a necessidade de receita estimada para o plano no Cenário 1. Deste modo, tendo em vista que o plano possui um montante elevado de recursos no Fundo é possível adotar o cenário 1 de reajuste, de modo que as possíveis oscilações esperadas na despesa sejam suportadas pelo fundo, não prejudicando a solvência do plano.

A seguir, a evolução do Fundo Assistencial do plano PASESP, no período de setembro/2018 a agosto/2021:

GRÁFICO 9
EVOLUÇÃO FUNDO ASSISTENCIAL – PASESP
 Período: setembro/2018 a agosto/2021



Fonte: EVOLUÇÃO_SALDOS_032018_022019.xls



Observa-se que o Fundo Assistencial do plano PASESP apresentou um aumento substancial analisando o início e fim do período avaliados, representando um crescimento nominal de aproximadamente 157,22% no valor do Fundo.

Ressalta-se que, em agosto/2021, o montante registrado no fundo assistencial equivalia a aproximadamente 6,24 vezes a necessidade de receita estimada para o plano no cenário 1. Considerando os mesmos comentários feitos para o plano CASA PASA, tendo em vista que o plano possui Fundo assistencial é possível a adoção do reajuste apurado no cenário 1.

9. Plano de Custeio Proposto

Considerando os resultados apresentados no Item 7 deste relatório, tendo em vista que a operadora possui um fundo assistencial que corresponde a mais de 10 vezes a necessidade de receita estimada para o plano, a Casacaesc deliberou por adotar o reajuste proposto no cenário 1, que estima que o plano CASA PASA apresentará um déficit na ordem de 6,90% em relação às receitas atuais.

Também foram apurados os novos percentuais de subsídio para os beneficiários ativos e seus dependentes, para tanto conforme informações repassadas, admitiu-se que os salários de contribuição serão reajustados em 3% ao longo do ano de 2022. Além disso, destaca-se que o subsídio patronal sem manterá fixo nos 4% da folha salarial.

A tabela a seguir apresenta o custeio proposto, considerando o índice de reajuste e o novo subsídio apurado, que corresponderá a 47,47% da tabela de contribuição cheia para os beneficiários ativos e seus dependentes vinculados às patrocinadoras Casacaesc, CIASC e CIDASC:

TABELA 24
CUSTEIO PROPOSTO - CASA PASA

CASA PASA				
FAIXA ETÁRIA	Custeio Cheio		Parcela Beneficiário Ativos (exceto EPAGRI) – 52,53%	
	TÍTULAR	DD	TÍTULAR	DD
0-18	184,68	147,75	97,00	77,60
19-23	230,84	184,68	121,25	97,00
24-28	277,00	221,60	145,50	116,40
29-33	332,43	265,95	174,61	139,69
34-38	398,88	319,10	209,51	167,61
39-43	478,66	382,93	251,42	201,13
44-48	574,38	459,51	301,70	241,36
49-53	689,29	551,43	362,06	289,64
54-58	758,19	606,55	398,24	318,60
59+	849,17	679,34	446,03	356,83



Conforme informando pela Casacaresc, a patrocinadora Epagri possui tabela diferenciada de subsídio em função da faixa etária e faixa salarial, deste modo, a tabela a seguir apresenta a parcela para os beneficiários vinculados à patrocinadora Epagri considerando os novos percentuais de subsídio apurados, tendo em vista a atualização da tabela cheia de contribuição e a manutenção da regra de subsídio vigente:

TABELA 25
MENSALIDADE DOS BENEFICIÁRIOS VINCULADOS A PATROCINADORA EPAGRI

Faixa Etária	Faixa Salarial 1: Até R\$ 3.960,00		Faixa Salarial 2: De R\$ 3.960,01 a R\$ 6.040,00		Faixa Salarial 3: De R\$ 6.040,01 a R\$ 9.580,00		Faixa Salarial 4: De R\$ 9.580,01 a R\$ 15.900,00		Faixa Salarial 5: Acima de 15.900,01	
	Subsidio Patronal - 57,78%		Subsidio Patronal - 53,03%		Subsidio Patronal - 48,28%		Subsidio Patronal - 38,79%		Subsidio Patronal - 29,29%	
	Titular	DD	Titular	DD	Titular	DD	Titular	DD	Titular	DD
0 - 18	77,98	62,38	86,75	69,40	95,51	76,41	113,05	90,44	130,58	104,47
19 - 23	97,47	77,98	108,43	86,75	119,39	95,51	141,31	113,05	163,22	130,58
24 - 28	116,96	93,57	130,11	104,09	143,26	114,61	169,56	135,65	195,86	156,69
29 - 33	140,36	112,29	156,15	124,92	171,93	137,54	203,49	162,79	235,05	188,05
34 - 38	168,42	134,73	187,36	149,88	206,29	165,03	244,17	195,33	282,04	225,63
39 - 43	202,11	161,69	224,83	179,87	247,55	198,04	293,00	234,40	338,45	270,76
44 - 48	242,53	194,02	269,80	215,84	297,06	237,65	351,60	281,28	406,14	324,91
49 - 53	291,04	232,84	323,77	259,01	356,49	285,19	421,94	337,55	487,39	389,91
54 - 58	320,14	256,11	356,13	284,90	392,12	313,70	464,11	371,29	536,10	428,88
59 +	358,55	286,84	398,87	319,09	439,18	351,34	519,81	415,85	600,43	480,35

Destaca-se que, quando da apuração dos percentuais de subsídio para os ativos e seus dependentes, foi realizado o cálculo de forma a revisar as tabelas vigentes, mantendo-se à solidariedade entre as patrocinadoras.

No que diz respeito ao plano PASESP, destinado aos beneficiários agregados dos titulares do plano CASA PASA, o reajuste apurado considerando o cenário 1, foi de 8,68% em relação às receitas atuais.

Deste modo, a tabela a seguir apresenta o custeio proposto para o plano PASESP, com base no reajuste deliberado:



TABELA 26
CUSTEIO PROPOSTO – PASESP

Faixa Etária	Custeio Reajustado - PASESP
0 - 18	194,36
19 - 23	242,94
24 - 28	291,52
29 - 33	349,86
34 - 38	419,78
39 - 43	503,75
44 - 48	604,50
49 - 53	725,42
54 - 58	797,93
59+	893,69

10. Considerações Finais

No decorrer deste relatório foram apresentados três cenários de reajuste, considerando comportamentos distintos da massa de beneficiários dos planos em função do isolamento social decorrente da pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

Dentre os cenários apresentados, do ponto de vista atuarial, recomenda-se que seja adotado, minimamente, o cenário que apresenta a projeção dos custos para o ano de 2022, desprezando o período de maior impacto da baixa na frequência de utilização dos procedimentos (abril/2020 a setembro/2020), cujos resultados foram apresentados no Cenário 1 de ambos os planos.

Foram apresentadas as estatísticas divulgadas pela ANS, demonstrando que a utilização dos planos de saúde já está caminhando para o patamar observado no ano de 2019, período pré-pandemia. Deste modo, do ponto de vista atuarial acredita-se que haverá o reestabelecimento das frequências de utilização dos procedimentos aos patamares observados para os beneficiários dos planos antes do período de isolamento social, cujos resultados foram apresentados nos Cenários 2 e 3.

Todavia, considerando que a Casacaresc possui fundo assistencial robusto, que poderá arcar com eventuais picos de utilização, na hipótese de que ele ocorra, no ponto de vista técnico, entende-se que a decisão de adotar o reajuste proposto no Cenário 1 para ambos os planos, não comprometerá a solvência da operadora, desde que seja realizada nova avaliação atuarial após 12 meses com o objetivo de verificar o real comportamento da frequência de utilização dos beneficiários dos planos.

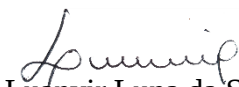
Por fim, foi apresentado o plano de custeio proposto para vigorar no próximo ano para os planos CASA PASA e PASESP, considerando os reajustes apurados no cenário 1, bem como os novos percentuais de subsídio a serem aplicados na mensalidade dos beneficiários ativos e seus dependentes, considerando uma solidariedade entre as patrocinadoras.

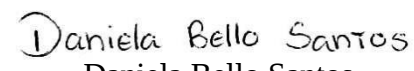


Destaca-se que o percentual de subsídio deverá ser reavaliado anualmente, tendo em vista que a parcela da patrocinadora é fixada em 4% da folha salarial e que os salários dos empregados não crescem na mesma proporção que as despesas assistenciais, com objetivo de não ferir a solvência do plano e a regulamentação da ANS.

Rodarte Nogueira consultoria em estatística e atuária
CIBA nº 70

Belo Horizonte, 12 de novembro de 2021.


Luanvir Luna da Silva
Suporte Atuarial – MIBA nº 3.481


Daniela Bello Santos
Coordenação Atuarial – MIBA nº 2.878


Tatiana Xavier Gouvêa
RT Atuarial – MIBA nº 2.135

